



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Metabólico De Crianças Obesas Pré-Púberes Acompanhadas Em Um Ambulatório De Pesquisa Em Obesidade Infantil

Autores: LETÍCIA GONÇALVES DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ISABEL REY MADEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIA CRISTINA CAETANO KUSCHNIR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NÁDIA CRISTINA PINHEIRO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CECÍLIA LACROIX DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FERNANDA MUSSI GAZOLLA JANUZI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PAULO FERREZ-COLLET SOLBERG (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ELIZABETH DE AMORIM MACHADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LÍVIA DRUMOND DE LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), JOÃO LUCAS MENDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução A obesidade infantil tornou-se epidêmica e existe relação entre excesso de peso infantil e aumento do risco cardiovascular. Objetivo Comparar o perfil metabólico de crianças obesas pré-púberes (5-10 anos) admitidas na pesquisa entre 2008-2012 (grupo A) com as admitidas entre 2016-2021 (grupo B), visando identificar esse perfil nestes dois momentos de início na pesquisa. Métodos Os grupos A e B eram compostos respectivamente por 79 e 51 crianças. Foram avaliadas as médias de escore Z de IMC (ZIMC), glicose, colesterol, HDL, LDL, triglicerídeos e HOMA-IR, além das prevalências de obesos graves, glicose aumentada, PA aumentada, resistência insulínica (RI) e síndrome metabólica (SM). Resultados As médias no grupo A de ZIMC, glicose, colesterol, HDL, LDL, triglicerídeos e HOMA-IR foram respectivamente 3,33 kg/m², 86,34 mg/dL, 164 mg/dL, 42 mg/dL, 99,56 mg/dL, 105 mg/dL e 2,2. As prevalências de obesos graves, glicose aumentada, PA aumentada, RI e SM foram 51,89%, 5%, 2,5%, 27,84% e 41,77%. No grupo B as médias de ZIMC, glicose, colesterol, HDL, LDL, triglicerídeos e HOMA-IR foram 3,40 kg/m², 82,19 mg/dL, 160,62 mg/dL, 41,86 mg/dL, 98,04 mg/dL, 105,7 mg/dL e 3,42. As prevalências de obesos graves, glicose aumentada, PA aumentada, RI e SM foram 62,74%, 7,8%, 17,64%, 62,74% e 47,05%. Conclusão Apesar de ter havido pouca mudança na maioria dos parâmetros avaliados, nota-se diferença na prevalência de obesos graves, com aumento no grupo B comparado ao A, além de aumento da média de HOMA-IR e da prevalência de RI, SM e PA aumentada no grupo B. Sabe-se que a fisiopatologia da SM tem como ponto-chave a RI. No entanto destaca-se que por tratar-se de grupo de pesquisa em obesidade infantil de um hospital universitário, esses dados podem não refletir a realidade da população geral.